

Festa na votação da LDO

Andreí Meireles

Uma salva de palmas, adversários ferrenhos trocando abraços afetuosos, em clima de festa, o Congresso Nacional finalmente encerrou, ontem, no final da tarde, o seu primeiro semestre legislativo, ao aprovar, por unanimidade,



de, o projeto da Lei das Diretrizes Orçamentárias. Apressados, dezenas de deputados e senadores dirigiram-se ao Aeroporto de Brasília para embarcar para seus Estados e iniciarem, de fato, a campanha eleitoral. Aliviado, o deputado Renan Calheiros, líder do Governo, proclamava: "Enfim, vou começar a campanha". A seu lado, com direito a despedida carinhosa e votos de sucesso, o deputado José Genoino (foto), do PT, reforçava: "Vou correndo para as bases antes que as perca". O senador Ronan Tito, líder do PMDB no Senado e candidato ao Governo de Minas Gerais, inquieto durante toda a sessão com a demora da votação, despedia-se, apressado: "Vamos embora, gente, que o eleitor não pode esperar".

Esse clima de fim de ano letivo nas escolas esteve ameaçado durante a tarde quando Renan Calheiros, seguindo orientação do Palácio do Planalto, reuniu no centro do plenário os demais líderes parti-

dários e propôs o adiamento para hoje da votação da LDO para que o governo editasse, ontem, duas medidas provisórias. A proposta não foi aceita — o PMDB, o PSDB e o PDT não concordaram, apesar da garantia de Renan de que nenhuma delas trataria de política salarial. As medidas liberando recursos para mais de 200 municípios atingidos pela seca no Nordeste e autorizando o governo a intervir no mercado de açúcar para regulá-lo não eram polêmicas, mas o adiamento do início do recesso parlamentar era.

A solução para o problema surgiu no próprio plenário, quando foi surgerido a Renan que o governo editasse um suplemento ao **Diário Oficial** publicando as medidas. "Não há nada que determine que o D.O tenha de ser rodado pela manhã. Façam um suplemento que não terá problema algum", reforçou o deputado Ibsen Pinheiro, líder do PMDB, com o aval do deputado Euclides Scalco, líder do PSDB. A sugestão foi aceita e o último obstáculo à votação da LDO removido.

Colocado em votação o substitutivo da Comissão Mista do Congresso ao projeto da LDO, que teve como relator o senador José Richa, foi aprovado, por unanimidade. Três emendas, bancadas pelo PT, ainda foram votadas e rejeitadas. O senador Nelson Carneiro encerrou, então, a sessão, colocando o Congresso Nacional, mais uma vez, em recesso.